

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA
Chefe da Divisão de Ordenamento e Planeamento do Território - DORT

Ata número quatro

No dia 8 de agosto de 2017, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, pelas 12h00m, reuniu o júri designado por deliberação da Assembleia Municipal de 21 de março de 2016, em conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro e pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Chefe da Divisão de Ordenamento e Planeamento do Território - DORT, cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, estando presentes, Alfredo José da Silva França Gomes, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais, Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento e Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aplicar a fórmula de classificação final;
2. Proceder à proposta de designação;

I- Classificação Final

Aplicada a ponderação a cada método, prevista na ata n.º 1, resultou a classificação final dos candidatos, que se encontra, também, anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (ANEXO I).

II- Proposta de designação

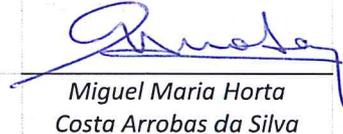
Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando os resultados obtidos pelos candidatos, e que esses refletem a adequação ao perfil exigido, a *“competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção”*, deliberou o júri propor a designação do candidato **João Alexandre Farracha Montes Palma** como Chefe da Divisão de Ordenamento e Planeamento do Território - DORT

Em anexo se apresenta proposta de designação com a respetiva fundamentação.

35

36 8 de agosto de 2017

37 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Alfredo José da Silva França Gomes	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

38

39

Handwritten marks: a blue signature at the top right, the letters 'oa' in blue, and a blue signature at the bottom right.

40

ANEXO I

41

42

CLASSIFICAÇÃO FINAL

43

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

44

Chefe da Divisão de Ordenamento e Planeamento do Território - DORT

NOME	AVALIAÇÃO CURRICULAR	ENTREVISTA PÚBLICA	CLASSIFICAÇÃO FINAL
Luís Miguel Ferreira Rodrigues	12,250	17,000	15,575
João Alexandre Farracha Montes Palma	19,250	19,000	19,075

45

ANEXO II

PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

Chefe da Divisão de Ordenamento e Planeamento do Território - DORT

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando que:

O júri do procedimento concursal para o provimento do titular do cargo Chefe da Divisão de Ordenamento e Planeamento do Território - DORT, definiu na sua Ata n.º 1 os critérios de seleção a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;

As competências técnicas foram avaliadas em sede de “Avaliação Curricular”, relevando para aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional em funções técnicas e em funções de coordenação ou direção, e a formação profissional em áreas técnicas e de gestão/direção relevantes para o exercício do cargo;

A “*aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo*” foi aferida pelas competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no método de seleção “Entrevista Pública”;

O candidato **João Alexandre Farracha Montes Palma** possui os requisitos legais exigidos pelo n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 20º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para o provimento do referido cargo;

O referido candidato revelou, de entre os candidatos admitidos à Entrevista Pública, possuir competência técnica, na área de atividade das atribuições da Unidade Orgânica em causa, especificamente no âmbito do planeamento e ordenamento do território, adquirida e desenvolvida ao longo da sua experiência profissional, bem como experiência anterior em funções semelhantes, e qualificação académica e profissional adequada e significativa para o exercício das funções inerentes ao cargo a prover;

O candidato **João Alexandre Farracha Montes Palma** revelou aptidão para o exercício do cargo, revelando ao longo da entrevista, na qual foram exploradas as suas experiências profissionais, cuja síntese se apresenta infra, uma elevada capacidade de Análise, Sentido Crítico e Orientação para os Resultados, uma elevada Visão Estratégica e capacidade de Planear e Organizar as atividades, uma elevada capacidade de Liderança e Decisão e, evidencia ainda, uma boa Tolerância à Pressão e Contrariedades;

Aplicados os métodos de seleção, o candidato obteve a melhor valoração na classificação final – 19,075 valores;

81 Se prevê, face ao supra indicado e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção
82 aplicados, uma boa capacidade de adaptação ao cargo, bem como um desempenho de
83 qualidade no exercício das funções a esse inerentes;

84 Propõe-se a designação do candidato **João Alexandre Farracha Montes Palma** para Chefe de
85 Divisão de Ordenamento e Planeamento do Território (DORT), cuja síntese curricular se
86 apresenta infra.

87

88 **Síntese Curricular**

89 **João Alexandre Farracha Montes Palma** é Licenciado em Arquitetura pela Universidade
90 Lusíada de Lisboa e Pós-Graduado em Planeamento e Projeto da Construção Sustentável pela
91 Faculdade de Engenharia da Universidade Católica Portuguesa;

92 Desde 2013 exerce funções de Chefe da Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território,
93 da Câmara Municipal de Cascais;

94 De 2002 a 2012 foi Chefe da Divisão de Ordenamento do Território, do Departamento de
95 Planeamento Estratégico, da Câmara Municipal de Cascais;

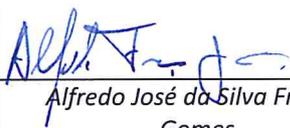
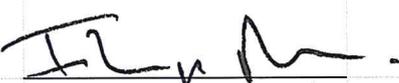
96 Entre 1993 e 2002 exerceu funções de Técnico Superior – Arquiteto na Câmara Municipal de
97 Cascais, nas Divisões de Estudos Urbanos e de Planeamento Urbanístico e de Ordenamento do
98 Território;

99 Frequentou diversas formações nas áreas do Planeamento e Ordenamento do Território,
100 Inteligência Urbana e Sistemas de Informação Geográfica, bem como o Curso de Gestão
101 Pública na Administração Local – GEPAL, entre outros cursos de formação na área de Direção e
102 Gestão/Liderança.

103

104 8 de agosto de 2017

105 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Alfredo José da Silva França Gomes	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

106

107

108

